



## PERFIL E PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM LABORATÓRIO PARTICULAR DE UMA CIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA



ISSN 1983-0173

Juliane Leone Gomes<sup>1</sup>; Marcos Henrique Ribeiro Soares<sup>1</sup>; Fernanda Rodrigues Nascimento<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

A infecção do trato urinário (ITU) ocorre quando bactérias patogênicas invadem no trato urinário, podendo atingir diferentes locais, como na bexiga, rins, ureteres e uretra. As bactérias que mais causam ITU são os batonetes gram negativos (BGN). O presente trabalho tem como objetivos: conhecer a prevalência e identificar as principais bactérias causadoras de infecção urinária em pacientes atendidos em um laboratório particular em uma cidade da Zona da Mata Mineira. Os dados foram obtidos através do banco de dados do laboratório participante do estudo. Foram coletados, sexo, idade, identificação da bactéria isolada e resultado do antibiograma, sendo analisadas todas as culturas positivas que continham antibiogramas compreendidos nos meses de julho a dezembro de 2018. Dentro do período proposto foram realizadas 4.827 culturas de urina das quais 913 foram positivas e continham antibiograma. O sexo feminino se destacou, apresentando índice maior de infecção com 88,40%. A faixa etária de maior prevalência ocorreu entre 20 e 40 anos, apresentando 39,2%. Trata-se de faixa etária sexualmente ativa, estando mais propensa a adquirir infecções devido a proximidade ânus/uretra. Entre os pacientes do sexo masculino a faixa etária que se destacou foi entre 50 e 90 anos, com 66,1% do total. Indicando que homens idosos são os mais predispostos a este tipo de infecção. O agente etiológico em maior evidência foi *Escherichia coli* com 66,70%, seguida de *Staphylococcus spp.* 12,6%, *Klebsiella spp* 8,5% e *Proteus mirabilis* 4,9%, demonstrando a prevalência de BGN, como principal agente etiológico. Entre os antimicrobianos testados, os beta-lactâmicos foi a classe que mais apresentou resistência, com 52,4% e a amicacina com 0,9% de resistência. O diagnóstico etiológico da ITU e o antibiograma são muito importantes para o sucesso da farmacoterapia e minimizam a resistência bacteriana, pois promovem o uso racional de antimicrobianos.

**Palavras-chave:** Infecção do trato urinário, urocultura, resistência antimicrobiana.

